

ENSINO SUPERIOR/DESCENTRALIZAÇÃO/RELAÇÕES INTERGRUPAIS

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

# UNIVERSIDADE COLABORA COM CÂMARA DE ALMADA

# PLANO DIRECTOR E PARQUE URBANO ESTÃO EM FASE DE DESENVOLVIMENTO

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

**A** Universidade Técnica de Lisboa, através da CESUR — Centro de Sistemas Urbanos e Regionais, vai colaborar com a Câmara Municipal de Almada na elaboração dos estudos necessários para a execução do Parque de Paz (então designado Parque Urbano do Concelho de Almada) e do Plano Director Municipal.

No próximo caso, a Câmara de Almada vai solicitar um subsídio de 5 mil contos à Universidade Técnica de Lisboa — curso de Mestrado em Planeamento Regional Urbano, para a elaboração do projecto de execução do parque. A Universidade deverá apresentar o projecto de execução com o estudo do campo de jogos do Clube Desportivo da Cova da Piedade e uma segunda versão com o actual campo implantado e com a localização de um novo campo de treinos.

O Curso de Mestrado da Universidade Técnica propõe-se fazer o trabalho em duas fases, o que foi aceite pela câmara.

Na primeira fase, será verificado o planeamento da zona, com a realização de estudos que se verifiquem preliminarmente as condições e equipamentos de eventual aproveitamento. De seguida, será elaborado um relatório com mapas cartográficos e desenhados. Este trabalho será feito em dois meses e a câmara, que deverá entregar 1000 contos no total dos trabalhos, pagará mais 1000 contos quando receber o relatório.

A segunda fase consistirá de peças desenhadas, bem como de memoriais descritivos e de execução, e estudos de orçamento. Após a entrega de todo o material (projecto de execução), a câmara pagará mais 2000 contos. Quando este projecto for aprovado, serão entregues os últimos 1000 contos.

Ainda pouco o trabalho foi entregue à CESUR e aplicado pela câmara nos seguintes termos: «Considerando que o parque deste parque é desenvolvido para o futuro do qual se prevê a construção de um complexo que, para além das instalações sociais e humanas, um laboratório de estudos, pelo desenvolvimento de pesquisas e estudos, e de toda a conveniência que seja entregue a uma entidade da natureza da CESUR».

O Plano Director de Parque Urbano foi aprovado e aprovado, não se tendo avançado até hoje para o projecto de execução por motivos que se prendem com a venda à posse da câmara dos terrenos ainda nesta fase da gestão da privada. Contudo, o estudo actual nas negociações, sempre ágil e flexível permitem que se avance na efectiva execução do projecto de execução.

**Plano expediente**  
No que diz respeito ao Plano Director Municipal da Universidade Técnica de Lisboa — Centro de Sistemas Urbanos e Regionais, apresentou uma proposta à Câmara de Almada para ser feita, na sua elaboração, através de uma equipa técnica coordenada pelo eng.º Fernando Nunes da Silva

e com a participação dos eng.ºs Jorge Silva e Paulo Correia.

A proposta é válida por um ano. A Universidade Técnica, a pedido da câmara, apresentou um estudo sobre o «conceito de um P.D.M. «Expediente» e a sua articulação com a figura do Plano Director Municipal», o qual mereceu a concordância do departamento de Urbanismo e Habitação da câmara municipal.

Os objectivos fundamentais deste plano «Expediente», que são distinguidos pela forma como é elaborado, são: prioridades que define na sua execução e pela redução do tempo em que demora a produzir os resultados práticos desejáveis», são:

«A programação das acções a emprender a curto prazo (três anos) e a definição das principais estratégias a desenvolver no médio prazo (dez anos); a formulação de programas que abarcam os recursos disponíveis no município ou no exterior; as várias acções definidas; a implementação de um sistema de autocontrolo das acções do município e de análise dos seus efeitos práticos, isto é, construir um sistema de monitorização e acompanhamento da concretização do plano».

A função do P.D.M. «Expediente» é a de substituir o P.D.M. institucionalizado, mas, antes, a de o complementar; no sentido em que «é responsável pela operacionalização do plano e do divórcio do documento entre Planeamento e Gestão».

### Equipa de técnicos

Enquanto desenvolve o P.D.M. «Expediente», o município deverá iniciar o processo institucional de elaboração do seu Plano Director Municipal, funcionando aquele como repertório de informações e propostas a apresentar, eliminando as «cerca contidas» e proporcionando que os projectos bi-laterais que vierem a ser feitos, com organismos da Administração Central venham a ter a aprovação por parte da Comissão de Acompanhamento das propostas no âmbito da elaboração do P.D.M.

O departamento de Urbanismo e Habitação da Câmara propõe, e a sua proposta foi aprovada pelo Executivo, a criação de uma unidade orgânica designada P.D.M., a qual integrará uma equipa de técnicos com formação pluridisciplinar, coordenada por dois núcleos: um que gere os assuntos necessários nas áreas de Economia, do Planeamento Urbano, da Gestão e da Informação; outro de coordenação-direção, com especialidade nas áreas do macro-economia e do urbanismo.

Propõe, também, que seja aceite a proposta da Universidade já referida e a criação do cargo de director de Projectos Municipais (lugar que se ocupará com o termo do projecto).



O Parque de Paz ocupará os terrenos que ficam em frente ao Pão de Açúcar, parte dos quais podem ver-se no lado esquerdo da foto

*Municipios - rel. e/ Universidade*

